



MUNDOS

ASS. DAS FAMÍLIAS DOS DIPLOMATAS PORTUGUESES

Abril / 2017





**Maria Luís
Jorge Mendes**
PRESIDENTE

Apresentação

Este ano celebramos 35 anos da fundação da AFDP. Para marcar este acontecimento recordamos os marcos mais importantes da sua história e fomos folhear todos os antigos boletins para lhe trazer um resumo cronológico de acontecimentos, actividades, causas e programas protagonizados e organizados pela nossa Associação ao longo destes anos. Longe de estar completa, até porque nem tudo foi coberto pelas notícias dos boletins, a lista que elaborámos é apenas uma indicação do muito que a AFDP tem feito pelos seus Associados e uma motivação para continuar. Convidamos todos a completar esta [cronologia dos marcos da AFDP](#) com o que estiver em falta.

Ao longo dos anos temos organizado os programas de preparação para posto, as visitas de interesse histórico, cultural ou turístico, os almoços de convívio e o Bazar Diplomático. Aqui damos-lhe nota dos passeios mais recentes, da última [sessão de preparação para posto](#), dos [almoços de despedida da Carla Domingues](#) e de [Natal](#), da última edição do [Bazar](#) e da [entrega dos donativos](#). Este ano, a AFDP organizou pela primeira vez um programa para os cônjuges/companheiros dos diplomatas que participaram no [Seminário Diplomático](#) que foi muito bem recebido e que pensamos repetir.

A EUFASA tem sido um fórum determinante na partilha de informação sobre soluções e boas praticas entre os países da UE e EEA com vista à melhoria das condições dos cônjuges/companheiros e famílias dos diplomatas. A AFDP participou em todas os encontros desde o início em 1985 e organizou as conferencias de 1992 e 2000, em Lisboa. A Veronika Sherck-Arsénio, delegada à EUFASA nos últimos 8 anos, fez-nos um [resumo da história](#) desta instituição e relata-nos a Conferencia de 2016 que teve lugar em Genebra. Há semanas, teve lugar a Conferencia de 2017 em Helsínquia de que lhes daremos notícia assim que o relatório final da presidência estiver disponível.

Algumas das actividades da AFDP decorrem de iniciativas da EUFASA, como a [sessão de boas vindas aos cônjuges/companheiros dos diplomatas estrangeiros em Portugal](#) e, mais recentemente, o site [“posted to Portugal”](#) de cujo lançamento aqui lhe damos notícia.

Presentemente a AFDP procura soluções para algumas questões que afectam muitos de nós, como a concessão de passaportes diplomáticos à viúvas dos diplomatas, a manutenção do benefício da ADSE aos cônjuges reformados e o acesso ao ensino em língua francesa em Lisboa e nas outras capitais. Outros temas mais antigos como a compensação pela perda de direitos de reforma, o apoio ao emprego e o reconhecimento do papel do cônjuge/companheiro do diplomata na representação e promoção dos interesses do País, continuam a ser alvo de apreciação e debate . Estes temas têm sido levados ao Grupo de Trabalho conjunto da AFDP e ASDP (Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses) e apresentados em várias instâncias do Ministério.

Para que continue a trabalhar para defender e representar os interesses das famílias dos diplomatas portugueses, a AFDP precisa do apoio das/os suas/seus Associadas/os. Fazemos-lhe aqui um resumo das [vantagens de ser associado](#) e transcrevemos alguns [testemunhos](#). A Inna Terzi, fala-nos da sua experiencia de associada na perspectiva de [foreign born spouse](#).

Nos últimos dois anos, a AFDP recebeu [14 novas/os Associadas/os](#).

Saudações cordiais e votos de Boa Páscoa

Maria Luís Jorge Mendes

AFDP

AFDP

Há 35 anos ao serviço das famílias dos diplomatas portugueses.

Por Maria Luís, Ana Ciotta Neves, Joana Tubal, Patrícia Cintra e Susana Carvalho

Quando em 1979, Isabel Rilvas - que estava em Nova Iorque a acompanhar o marido - se inscreveu nas atividades disponíveis na ONU para as famílias dos diplomatas, sabia que estava a colher uma importante semente que urgia semear em Portugal. Mas foi preciso esperar até 1981, ano em que regressou à Pátria, para pôr essa semente na terra.

O 25 de Abril trouxe a possibilidade de as mulheres portuguesas poderem dispor de liberdade de associação e expressão. E assim chegava igualmente o momento de as mulheres dos diplomatas portugueses fazerem valer esse seu direito. O Ministro dos Negócios Estrangeiros de então, o Prof. André Gonçalves Pereira, percebeu que uma associação dirigida às mulheres dos diplomatas “iria valorizar a carreira”. A ele, juntou-se o apoio dos Embaixadores João Hall Themido e Hélder Mendonça e Cunha, na altura Secretário-Geral e Chefe de Protocolo, que rapidamente cederam uma sala do Ministério para as reuniões.

Entretanto a carreira diplomática tinha sido aberta às mulheres. Dinah Azevedo Neves foi a primeira entre as pares e uma colaboradora ativa da associação. Para amadurecer ideias, ouviram-se as experiências das mulheres de diplomatas estrangeiros que se encontravam em Portugal. Finalmente, a 1 de Junho de 1981, a Sala de Banquetes do Protocolo do MNE encheu para aquela que seria a primeira reunião da Associação das Mulheres dos Diplomatas Portugueses, e mais tarde duas vezes renomeada, primeiro Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses e por fim Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses.

As primeiras atividades decorriam dos objetivos partilhados pelas associações congéneres, com as quais havia contacto direto em conferências internacionais. Tornou-se óbvio que havia necessidade de dar testemunho da cultura portuguesa no estrangeiro, e para isso começaram a organizar-se bibliotecas com clássicos portugueses traduzidos para outras línguas. Mais tarde, iniciou-se a escrita de Post Reports, cujo objetivo era reunir informação de carácter prático sobre os postos e missões portuguesas no estrangeiro; ao mesmo tempo que se apoiava o regresso das/dos associadas/dos a Portugal. Incrementou-se também o convívio com as famílias dos diplomatas estrangeiros acreditados em Portugal e assim começaram as visitas guiadas a museus, palácios e outros monumentos em diversas

idades portuguesas. Outras das atividades passavam pela publicação de um boletim informativo; Relações com outros países e associações congéneres; Participação em conferências internacionais; Organização de conferências sobre política interna e externa, e colaboração com os vários ministérios. Houve também contactos com o Ministério da Cultura, conservadores de museus e palácios, instituições educacionais e científicas para organização de visitas de estudo e cursos (visando uma melhor preparação das associadas, permitindo-lhes dar testemunho da cultura portuguesa quando em missões no estrangeiro); entre muitas outras iniciativas.

Chegada a hora de elaborar os estatutos, as juristas da casa - Luísa Castilho, Liv Brito Câmara, Maria José Paulouro das Neves, Margarida Benito Garcia, Maria Helena Malheiro, entre outras - meteram mãos à obra. A 30 de Junho de 1982, os estatutos foram finalmente aprovados e a associação formalizada no 21º Cartório Notarial de Lisboa, ficando uma comissão instaladora encarregue da recém-nascida até às primeiras eleições, dois anos mais tarde.

Dos primeiros encontros informais nasceu logo o desejo de fazer também um gesto de beneficência que todos os anos, desde 1983, se traduz na realização de um Bazar do Corpo Diplomático. A Dra. Manuela Eanes apoiou o projeto que, desde então, tem contado com o patrocínio da Mulher do Presidente da Presidência da República e, este ano, do próprio Presidente da República, o Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Em 1984 viria a realizar-se um primeiro inquérito para saber quais as dificuldades e problemas que preocupavam mais as famílias dos diplomatas. Os resultados são avassaladores: no estrangeiro, não havia proteção alguma a nível da saúde; e na educação era grande a dificuldade em obtenção de equivalência de estudos feitos no estrangeiro, além das dificuldades na prossecução dos estudos na mesma língua. A associação seria assim uma forma de intervenção junto do MNE, na defesa e promoção dos interesses da família do diplomata, nas áreas da saúde, da educação, nas situações específicas de emprego, reforma, viuvez e divórcio. Por outro lado, criava-se uma maior solidariedade entre os associados unidos pela mesma condição e perante as dificuldades específicas da carreira. Na altura, tal como hoje, o objetivo era dignificar o papel do cônjuge do diplomata.

Quando em 1985 se iniciou a Conferência das Associações de Famílias de Diplomatas da Comunidade Europeia (EUFASA), a Associação ganhou novo alento e reforçou o reconhecimento como verdadeiro representante da família do diplomata junto do MNE. Nos últimos 32 anos muito se fez e muito ainda se espera alcançar, mas importa relembrar as conquistas que ao longo de três décadas têm sido conseguidas por esta Associação.

Este ano de 2017, ao celebrarmos os 35 anos da existência da nossa Associação, recordamos alguns dos marcos da sua história:

AFDP

1982 - 2017

1985

- Fundação da Associação.

1983

- Fundação da As Neste ano foi pedida a colaboração da Associação para organizar o primeiro Bazar de Natal, com o apoio de “Senhoras do corpo diplomático no nosso país” para se arranjam fundos para relançar a “Obra do Ardina” e se construir um lar de passagem e apoio diário a jovens. Este primeiro Bazar Diplomático viria a realizar-se a 12 de Dezembro de 1983, com um total angariado de €9.976. sociação.

1984

- É redigido o regulamento para eleições da Associação.
- É solicitado ao Ministério o pagamento das viagens gratuitas para as famílias dos diplomatas visitarem os pais em Portugal, a conservação dos aluguers em nome da Embaixada ou do consulado e uma assistência mais eficaz às famílias de diplomatas falecidos.
- A pensar nas mulheres dos diplomatas no estrangeiro, inicia-se a publicação de um boletim informativo no qual se procura divulgar as actividades da Associação.
- 2º Bazar do Corpo Diplomático: 3 e 4 de Dezembro, no Castelo de São Jorge, a favor de crianças diminuídas mentais; total angariado: €16.460.

Para ajudar a Obra do Ardina **MULHERES DE DIPLOMATAS** **ORGANIZAM “BAZAR INTERNACIONAL”**

Assistiam todos para a construção de um lar de passagem e apoio diário a jovens. Este primeiro Bazar Diplomático viria a realizar-se a 12 de Dezembro de 1983, com um total angariado de €9.976. sociação.



Doces tradicionais de vários países foram vendidos a favor da Obra do Ardina

Segundo declarou, a 1ª Maria Estela, a coordenadora, que desde há algum tempo se dedica a organizar este tipo de eventos, a Obra do Ardina é uma entidade sem fins lucrativos, criada para ajudar as famílias dos diplomatas que vivem no estrangeiro. A Obra do Ardina é uma entidade sem fins lucrativos, criada para ajudar as famílias dos diplomatas que vivem no estrangeiro. A Obra do Ardina é uma entidade sem fins lucrativos, criada para ajudar as famílias dos diplomatas que vivem no estrangeiro.



Presidente Isabel Cornélio da Silva

1985

- A direcção da Associação trabalha num documento que conjuga todas as aspirações e desejos expressos pelas associadas para ser entregue ao Sr. Ministro Pedro José Rodrigues Pires de Miranda.
- Participação no Symposium das Associações de Mulheres de Diplomatas dos Países da Comunidade Europeia, em Roma, assegurada pela Presidente Isabel Cornélio da Silva (o M.N.E. suportou as despesas de deslocação). Os temas apresentados podem agrupar-se em quatro categorias: educação, saúde, emprego (a relação entre as bases de dados das associações e dos MNEs e o mercado de trabalho) e pensões (forma de compensação a dar ao cônjuge como reconhecimento do seu trabalho, perda de oportunidades de emprego e consequente perda de reforma). Estes encontros revestem-se do maior interesse e têm todo o apoio dos respetivos ministérios, que reconhecem nas associações verdadeiras representantes da “Família do Diplomata”.
- Formam-se dois grupos de acolhimento, um para receber as associadas portuguesas que chegavam a Lisboa vindas de postos no estrangeiro, e outro para receber as associadas estrangeiras cujos maridos eram colocados em Lisboa;
- Criação de uma Associação de Socorros Mútuos, que a troco de uma prestação sobre o ordenado do funcionário, passava a cobrir quase a totalidade das despesas de saúde, aumentando substancialmente a participação da A.D.S.E.);
- É obtido um subsídio de 30% do custo das propinas escolares para os filhos dos diplomatas colocados em Lisboa, que já começaram os estudos no estrangeiro, se continuarem em Lisboa a frequentar colégios de língua estrangeira.
- 3º Bazar do Corpo Diplomático: 4 e 5 de Dezembro, no Castelo de São Jorge, a favor do Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo; total angariado: €24.940.

1986

- Alteração de alguns artigos dos Estatutos da Associação: Modificação do n.º 2 do artigo 12 do Estatuto (estabelecia que a presidente da mesa da Assembleia Geral seria eleita entre os cônjuges do Secretário-Geral e directores gerais do Ministério). Esta alteração tinha em vista alargar o leque de associadas elegíveis para esse cargo.
- Participação no Symposium das Associações de Mulheres de Diplomatas dos Países da Comunidade Europeia, em Londres, assegurada pela Presidente Isabel Cornélio da Silva (o M.N.E. já não pagou as despesas de deslocação).
- Obtenção de um complemento à pensão atribuído às viúvas que passam também a receber subsídio de Natal.
- 4º Bazar do Corpo Diplomático: 17 e 18 de Dezembro, Castelo de São Jorge, a favor da Obra Social Madre Teresa de Calcutá e da Casa do Gaiato; total angariado: €69.832.

1987

- Participação de Portugal (as despesas de deslocação foram pagas pelo M.N.E.) na reunião da EUFASA realizada em Copenhaga, a 24 de novembro. Os temas abordados foram: o emprego dos cônjuges; o apoio à saúde e à educação no estrangeiro e os problemas específicos que enfrentam os filhos de diplomatas.
- 5º Bazar do Corpo Diplomático: 9 e 10 de Dezembro, Castelo de São Jorge, a favor do Instituto Português de Reumatologia e do C.S. da Sé Catedral do Porto; total angariado: €77.314.

Presidente Maria Luísa Patrício

1988

- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Bona, dias 6 e 7 de junho. Os temas abordados foram: A questão das reformas e das pensões e o apoio à educação e à saúde dos cônjuges.
- 6º Bazar do Corpo Diplomático: 29 e 30 de Novembro, Forum Picoas, a favor da Liga dos Bombeiros Voluntários e Apoio ao Diminuído Intelectual; total angariado: €114.725.

1989

- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Madrid, dias 17 e 18 de abril. Os temas abordados foram: os abonos para a residência dos diplomatas, os efeitos psicológicos da carreira diplomática nos filhos de diplomatas, o apoio à educação, a atividade profissional dos cônjuges, o apoio à saúde, os seguros de saúde no estrangeiro, as pensões e a cooperação da EUFASA com outras organizações nacionais e internacionais.

- 7º Bazar do Corpo Diplomático: 14 e 15 de Dezembro, Forum Picoas, a favor de várias instituições de solidariedade (Conferência de S. Vicente de Paulo (Açores), a Emergência Infantil, a Fundação Cecília Zino (Madeira), S.ta Casa da Misericórdia de Monção, Refúgio Aboim Ascensão (Algarve) e a Conferência de S. Vicente de Paulo (Paredes)); total angariado: €109.737.

1990

- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada a 8 e 9 de maio, em Dublin. Os temas abordados foram: o papel da mulher do diplomata, as pensões, os riscos ambientais no estrangeiro e as associações de famílias de diplomatas no mundo.

- 8º Bazar do Corpo Diplomático: 14 e 15 de Dezembro, Forum Picoas, a favor de crianças deficientes profundas; total angariado: €124.701.

Presidente Ana Maria Syder Sntigo

1991

- A 28 de Fevereiro foi realizada uma Assembleia Geral para se modificarem algumas cláusulas dos estatutos, em particular:

- A Associação das Mulheres dos Diplomatas Portugueses, passa a chamar-se Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses.

- A mulher do Ministro dos Negócios Estrangeiros passa a ser a Presidente Honorária da Associação, sendo sócias honorárias as mulheres dos Secretários e Subsecretários de Estado do M.N.E.

- Organização da EUFASA que tem lugar em Lisboa, de 29 e 30 de Abril, de 1992.

- Cônjuges e dependentes de diplomatas estrangeiros em Portugal passam a poder exercer actividade remunerada, desde que obtenham aprovação da Inspeção Geral do Trabalho (Ministério do Emprego e da Segurança Social); quanto à manutenção do estatuto diplomático, este depende de autorização do M.N.E., segundo a prática geral dos parceiros comunitários e com base no despacho do Ministro.

- Os cônjuges dos diplomatas portugueses podem exercer actividade remunerada nos países membros da CEE, em condições que variam de país para país.

- 9º Bazar do Corpo Diplomático: 22 e 23 de Novembro, FIL, a favor de 18 lares de Terceira Idade; total angariado: €229.449.

Presidente Maria Fernanda Ribeiro de Menezes

1992

- A Conferência da EUFASA teve lugar no Centro Cultural de Belém, de 28 a 30 de abril, com apoio do MNE. Os temas abordados foram: os problemas que as famílias dos diplomatas enfrentam quando regressam a casa, a questão da compensação para os cônjuges dos diplomatas e a saúde e bem-estar em posto.

- Concessão de Passaportes diplomáticos aos filhos varões dos diplomatas que acompanham os seus pais em postos no estrangeiro, até aos 25 anos (as filhas solteiras já tinham esse direito).

- Acordo entre a Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses (ACDP) e a Comissão para a Igualdade dos Direitos da Mulher (CIDM).

- 10º Bazar do Corpo Diplomático: 4 e 5 de Dezembro, Doca de Alcântara, a favor de 17 instituições de solidariedade (entre as quais Centro Social de Miragaia, Centro Comunitário Paroquial Nª Senhora das Dores, Fundação Lar de Cegos de Nª Senhora da Saúde, Centro Social Nª Senhora da Fuseta.); total angariado: €229.449.

1993

- Passam a ser titulares de passaporte diplomático as pessoas da família dos diplomatas que com eles vivam ou que com eles tenham de viajar e não exerçam profissão, não em função de limite de idade mas sim de dependência económica.
- Autorização do pagamento de viagens dos filhos varões Estudantes, tal como aplicado às filhas solteiras, até aos 25 anos.
- Conferência da EUFASA, em Bruxelas, de 5 a 7 de maio com um único tema: o regresso dos filhos dos diplomatas a casa, implicações psicológicas e educativas.
- Elaboração de um estudo para um seguro de grupo aberto aos cônjuges dos diplomatas com uma componente de risco e uma componente de reforma.
- 11º Bazar do Corpo Diplomático: 26 e 27 de Novembro, Doca de Alcântara, a favor de 27 instituições, entre as quais a Assoc. Port. de Paralisia Cerebral, Obra do Ardina, Assoc. SOL, Assoc. Cristã da Mocidade da Covilhã, Assoc. de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Centro de Educação Especial do Refúgio e da Quinta da Várzea; total angariado: €256.883.

Presidente Isabel Monteiro

1994

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Atenas, de 18 a 20 de Abril. Os principais temas abordados foram: problemas e consequências do dia a dia em postos C, com perigosidade acrescida, a necessidade de assistência financeira em caos de emergência ou em situações especiais, problemas de saúde – físicos e psíquicos – em postos C, com perigosidade acrescida e a classificação dos postos.
- Regulamentação do chamado abono de escolaridade, concedido a título de apoio social complementar, ao funcionário diplomático que se encontre em Portugal com filhos a estudar em estabelecimentos de ensino estrangeiros.
- Organização de um dossier de apoio as pessoas recém-chegadas a Portugal, designado como “Welcome Home”.
- Várias acções junto do Ministério no sentido de actualizar os complementos de pensão de viuvez.
- 12º Bazar do Corpo Diplomático: 18 e 19 de Novembro, Jardim do Tabaco, a favor de 25 instituições de apoio à Terceira Idade; total angariado: €224.461.

1995

- Participação na reunião da EUFASA que teve lugar em Paris, entre 3 e 4 de abril. Os principais temas abordados foram: o papel dos cônjuges, as foreign born spouses, a preparação para posto, problemas relacionados com países que anteriormente faziam parte da URSS, reformas e pensões, as escolas internacionais e países C, com perigosidade acrescida.
- 13º Bazar do Corpo Diplomático: 24 e 25 de Novembro, Jardim do Tabaco, a favor de 25 instituições de apoio ao Cidadão Deficiente; total angariado: €199.521.

Presidente Marta Alicia Knopfli

1996

- Participação na reunião da EUFASA realizada a 22 e 23 de abril, em Roma. Os principais temas abordados foram: as escolas internacionais, o emprego dos cônjuges de diplomatas, a questão do apoio à saúde em posto.
- A sede da Associação recebe nova linha telefónica, novo equipamento informático, uma nova fotocopiadora, televisão e vídeo.
- 14º Bazar do Corpo Diplomático: 22 e 23 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de 38 instituições de apoio à criança; total angariado: €214.485.

1997

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Haia, de 20 a 22 de abril. Os principais temas abordados foram: o pagamento de salários e pensões aos cônjuges de diplomatas, a criação de uma base de dados para a Eufasa, o estatuto legal da Eufasa, e as consequências das sociedades em mudança na vida diplomática.
- 15º Bazar do Corpo Diplomático: 21 e 22 de Novembro, Armazém de Alcântara, a favor de vinte instituições de apoio a deficientes e crianças em risco; total angariado: €239.425.

Presidente Isabel Eça de Queirós Salgueiro

1998

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Londres de 15 a 17 de março. Os principais temas abordados foram: educação especial para crianças e jovens; e o papel do cônjuge no século XXI.
- 16º Bazar do Corpo Diplomático: 27 e 28 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de 39 instituições de apoio à Terceira Idade; total angariado: €239.425.

1999

- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Bona, de 7 a 9 de março. Os principais temas abordados foram: educação especial para crianças e jovens, e o papel do cônjuge no século XX: os desafios das foreign-born spouses, as implicações sociais e económicas em caso de morte, incapacidade ou divórcio em posto e a questão do abuso de álcool e drogas.
- Preparação da conferência da EUFASA em Lisboa (em 2000).
- 17º Bazar do Corpo Diplomático: 26 e 27 de Novembro, Pavilhão de Portugal, a favor de 33 instituições de apoio a crianças abandonadas e em risco; total angariado: €299.282.

Presidente Maria Fernanda Ribeiro de Menezes

2000

- Organização da conferência da EUFASA realizada em Lisboa, de 9 a 11 de abril. Os principais temas abordados foram: as oportunidades de uma educação europeia em posto e negociação de acordos bilaterais.
- 18º Bazar do Corpo Diplomático: 24 e 25 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de instituições de apoio a deficientes; total angariado: €179.569.

2001

- Primeira publicação da revista "Mundos".
- ACDP lança a sua página da internet.
- Leonor Pereira Coutinho passa a ser a secretária da Associação.
- Apresentação do livro: Guia para a Vida Diplomática de Vera Tânger Corrêa.
- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Estocolmo, de 26 a 27 de março. Os principais temas abordados foram: crianças com necessidades especiais, a EUFASA na internet, o papel das associações de cônjuges de diplomatas e as carreiras profissionais dos cônjuges.
- Obtenção de instalações com área acrescida e melhores condições para sede da Associação.
- 19º Bazar do Corpo Diplomático: 23 e 24 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de 26 instituições de assistência em regime de voluntariado; total angariado: €200.000.

Presidente Isabel Eça de Queirós Salgueiro

2002

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Madrid, de 21 a 24 de abril. Os principais temas abordados foram: as pensões compensatórias, as carreiras dos cônjuges, o papel do Liaison Officer e as crianças com necessidades especiais.
- 20º Bazar do Corpo Diplomático: 29 e 30 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de 30 instituições de apoio a crianças necessitadas de cuidados especiais; total angariado: €190.000.

Presidente Ana da Rocha Páris

2003

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Atenas, de 11 a 14 de maio. Os principais temas abordados foram: as associações europeias de cônjuges de diplomatas e o alargamento da União Europeia e as implicações para a EUFASA.
- "Post-Report" - Elaboração do formulário e envio às embaixadas para os postos categoria B e C, num total de 85.
- 21º Bazar do Corpo Diplomático: 28 e 29 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de 37 instituições de apoio a pessoas com deficiência; total angariado: €215.000.

2004

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Dublin, de 16 a 19 de maio. Os principais temas abordados foram: as foreign born spouses e o divórcio e a separação nas famílias de diplomatas.
- Recolha de 22 "Post-Reports".
- Reunião de Colaboração com a ASDP.
- Recolha de informações sobre os serviços ADSE disponibilizados aos associados.
- 22º Bazar do Corpo Diplomático: 26 e 27 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de 30 instituições com projectos na área da Educação pelo Desporto; total angariado: €190.000.

Presidente Presidente interina M^a Fernanda Madeira de Andrade

2005

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Helsínquia, de 15 a 17 de maio. Os principais temas abordados foram: famílias em situações difíceis, como constituir uma associação, os fundos de pensões, o papel do family officer, como manter uma associação viva e a necessidade dos post reports.
- Proposta da ACDP relativa à atualização do valor das pensões de sobrevivência (disponibilizada através da Associação Sindical dos Diplomatas) foi aprovada. A proposta consistia em estabelecer um valor mínimo para todas as viúvas.
- Foi aprovado indicar o nome do cônjuge no Anuário Diplomático (em nota de rodapé) em vez do tradicional asterisco, o que ainda não foi implementado.
- Estabelecimento de Acordos Bilaterais que permitissem aos cônjuges e dependentes de diplomatas o exercício de actividades profissionais remuneradas. Foram concluídos os acordos com: o Brasil, o Canadá, o Chile, a Turquia e a Suíça. Em negociação estavam a Argentina e a Colômbia, além de terem sido propostos acordos com a Austrália, a Bélgica, os EUA e a Roménia.
- Iniciaram-se obras de reparação na sede da associação.
- Curso de cultura portuguesa em parceria com a Universidade Lusíada para os cônjuges dos diplomatas estrangeiros.
- Não foi possível realizar o Bazar do Corpo Diplomático.

Comissão de gestão (várias)

2006

- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Viena, de 27 a 28 de março. Os principais temas abordados foram: a mudança do papel do cônjuge e as famílias em situações difíceis.
- Aprovação em Assembleia Geral da ACDP da criação de uma nova associação vocacionada para o Bazar Diplomático, cujo o objetivo é angariar fundos para fins de solidariedade social.
- Foi constituída a associação do bazar diplomático.
- Obtenção de um subsídio para custear parte das despesas da associação.
- Contactos com o MNE no sentido de abrir aos associados a possibilidade de trabalharem no ministério ou na REPER durante a presidência portuguesa da União Europeia.
- Desenvolvimento de um novo formulário para o "Post-Report".
- Abordagem junto do MNE da possibilidade de criação de um "Family Officer".
- 23º Bazar do Corpo Diplomático: 26 e 27 de Novembro, Cordoaria Nacional, a favor de 13 instituições de apoio à criança; total angariado: €95.523.

Presidente Isabel Eça de Queirós Salgueiro

2007

- Foi compilada toda a legislação sobre educação com relevância para os filhos dos diplomatas.
- Proposta para mudar o nome da ACDP para AFDP.
- Participação na reunião da EUFASA realizada em Berlim, de 14 a 15 de maio. Os principais temas abordados foram: a educação e a mobilidade, cônjuges a trabalhar no estrangeiro e o futuro da EUFASA.
- Inquérito sobre seguros de saúde, condições e custos, nos países em que Portugal tem missões diplomáticas.
- Não foi possível realizar o Bazar do Corpo Diplomático; em vez disso, organizou-se um almoço no Hotel da Lapa, a favor de "Inocentes de guerra- crianças angolanas amputadas". Total angariado: €34.173.

2008

- Ação de sensibilização junto de cônjuges/companheiros de diplomatas ainda não associados.
- Assinatura de Acordos Bilaterais com a Venezuela e a Colômbia que permitem aos cônjuges e dependentes de diplomatas o exercício de actividades profissionais remuneradas.
- Reembolso do IVA em posto.
- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Paris. Os principais temas abordados foram: as foreign born spouses, uma base de dados de trabalho para cônjuges de diplomatas, o voluntariado e a compensação para a reforma.
- 24º Bazar do Corpo Diplomático: 21 e 22 de Novembro, Museu do Oriente, a favor de 10 instituições de apoio à vítima de violência doméstica; total angariado: €60.500.

2009

- Estabelecimento de Acordo Bilateral com a Austrália, que permite aos cônjuges e dependentes de diplomatas o exercício de actividades profissionais remuneradas.
- Participação na conferência da EUFASA em Praga. Comemoração dos 25 anos de EUFASA. Os temas foram o emprego, o voluntariado e a apresentação dos objectivos para a edição de Madrid 2010.
- Os cursos de línguas organizados pelo IDI foram abertos à participação dos cônjuges dos diplomatas (Alemão, Francês, Árabe).
- Projeto Emprego, Carreira e Realização Profissional - criado por Pedro Vieira.
- Retoma do tema "Foreign Born Spouses".
- 25º Bazar do Corpo Diplomático: 20 e 21 de Novembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 16 instituições de apoio à Terceira Idade; total angariado: €64.270.

Presidente Manuela Caramujo

2010

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Madrid, de 3 a 4 de maio. Os principais temas abordados foram: o regresso a casa e como se prepara a ida para posto.
- Estabelecimento de Acordos Bilaterais com Angola e o Peru que permitem aos cônjuges e dependentes de diplomatas o exercício de actividades profissionais remuneradas.
- Iniciativa sobre necessidade de actualizar a comparticipação no valor das propinas escolares dos filhos dos diplomatas que estudam no estrangeiro.
- Iniciativa sobre o acesso ao Liceu Francês em Lisboa.
- Encontros “À Descoberta de...” com personalidades de Portugal, organizado pela Embaixatriz Teresa Valente.
- A Associação dos Cônjuges dos Diplomatas Portugueses, passa a chamar-se Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses.
- Obtenção de um seguro de saúde para o diplomata e família em posto.
- Actualização e melhoramento do site da AFDP.
- Compilação e informação sobre o acesso à universidade dos filhos dos diplomatas.
- Workshop - Etiqueta e Protocolo para a vida diplomática (pela Embaixatriz Vera Tânger).
- Novo modelo de “Post- Report”.
- 26º Bazar do Corpo Diplomático: 4 e 5 de Dezembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 16 instituições de apoio a crianças desfavorecidas; total angariado: €70.715.

Presidente Rita Lucena

2011

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Budapeste, de 1 a 3 de maio. Os principais temas abordados foram: uma nova vida para a EUFASA, o estatuto legal do cônjuge/companheiro e estabelecer ligações com o sector privado para aumentar as oportunidades de emprego para os cônjuges de diplomatas.
- Novo sistema de apoio para diplomatas recém-chegados a posto.
- Contactos com o sector privado para criação de oportunidades de emprego para cônjuges de diplomatas.
- Primeiro encontro dos cônjuges estrangeiros (“Foreign-born Spouses”) na AFDP.
- Primeiro “Welcome to Portugal” na sala do Protocolo com 36 diplomatas estrangeiras.
- Início dos cursos de Português para diplomatas estrangeiros e para as “Foreign born Spouses” na AFDP.
- Suspensão do pagamento de complemento de reforma de pensão às viúvas dos diplomatas;
- 27º Bazar do Corpo Diplomático: 2 e 3 de Dezembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 22 instituições de apoio a pessoas portadoras de deficiência; total angariado: €69.821.

2012

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Varsóvia, de 13 a 15. Os principais temas abordados foram: o estatuto legal de pais acompanhantes e a possibilidade de o cônjuge trabalhar em posto.
- 30 anos da Associação.
- Publicação do Post Report sobre Lisboa.
- Acesso aos cursos de línguas em e-learning para os associados.
- 28º Bazar do Corpo Diplomático: 23 e 24 de Novembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 36 instituições de apoio à Terceira Idade; total angariado: €92.000.

2013

- Site interno da EUFASA aberto a todos.
- Post Reports disponíveis sobre Lisboa, Budapeste, Helsínquia e Talim.
- Participação na reunião da EUFASA realizada em Berna, de 12 a 14 de maio. O principal tema abordado foi a necessidade de criar uma 'Career Networking' para cônjuges de diplomatas.
- 29º Bazar do Corpo Diplomático: 22 e 23 de Novembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 25 instituições de apoio a crianças em risco; total angariado: €92.990.

2014

- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Roma, de 30 de março a 1 de abril. Os principais temas abordados foram: trabalho e emprego e o papel do cônjuge numa sociedade contemporânea.
- Desde Março 2014 estão online os seguintes Post Reports da EUFASA - Budapeste (2012), Dublin (2014), Helsínquia (2013), Lisboa (2012), Madrid (2014), Muscat (2013), Roma (2014), Estocolmo (2014) e Talim (2014).
- Reposição do pagamento do complemento de pensão às viúvas dos diplomatas.
- 30º Bazar do Corpo Diplomático: 21 e 22 de Novembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 30 instituições de apoio a pessoas carenciadas e sem abrigo; total angariado: €100.000.

2015

- Participação de Portugal na reunião da EUFASA realizada em Riga, de 23 a 24 de março. Os principais temas abordados foram: a apresentação dos resultados do inquérito realizado aos associados sobre as suas experiências quando chegam a posto e a plataforma de emprego da EUFASA.
- Centro de Formação IDI abre todo o programa de formação aos cônjuges (no limite das vagas disponíveis).
- Primeira edição digital do boletim que volta a chamar-se "Mundos".
- Recuperação da possibilidade de continuar a efectuar descontos para a caixa geral de apresentações, pelo cônjuge funcionário público, em situação de licença sem vencimento para acompanhar o diplomata em posto, que havia sido eliminada.
- Apresentação do tema do impacto da carreira diplomática na vida dos cônjuges no curso de adidos.
- Curso de preparação para posto destinado aos cônjuges e diplomatas de partida para posto.
- 31º Bazar do Corpo Diplomático: 20 e 21 de Novembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 15 instituições de apoio à saúde materno-infantil; total angariado: €82.050.

2016

- Participação na reunião da EUFASA realizada em Genebra onde foi apresentada a aprovada a proposta da AFDP de elaborar uma “carta dos direitos do cônjuge/companheiro do diplomata” a submeter à aprovação na próxima conferência em Helsínquia.
- Debate sobre a carreira Diplomática e dupla exclusividade.
- Inquérito relativo ao impacto da carreira diplomática na vida das famílias dos diplomatas (resultados publicados no último Boletim).
- Lançamento do site “posted to Portugal uma plataforma interativa dirigida à comunidade diplomática residente em Portugal e aos diplomatas portugueses, na qual os seus subscritores podem encontrar informações úteis sobre Lisboa e Portugal e comunicar assuntos do interesse de todos.
- Participação da AFDP no grupo de trabalho com a ASDP (Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses) com vista ao desenvolvimento de propostas comuns.
- Tentativa de resolução da situação decorrente da perda do benefício da ADSE para os cônjuges de diplomatas com rendimentos de pensões mínimas.
- 32º Bazar do Corpo Diplomático: 18 e 19 de Novembro, Centro de Congressos de Lisboa, a favor de 21 instituições que apoiam casos de carência extrema e de um caso individual; total angariado: €92.488.

2017

- Primeiro programa da AFDP em paralelo ao Seminário Diplomático.
- Acção no sentido da manutenção da concessão de passaporte diplomático às viúvas dos diplomatas.
- Separação das presidências da AFDP e da ABCD, com vista a melhor divisão de tarefas.
- Preparação da proposta a submeter à votação na conferência da EUFASA de aprovação de uma “Carta dos Direitos do Cônjuge do Diplomata”.

AFDP

A nossa Associação e a EUFASA – uma visão histórica

Por Verónica Scherk

“AFDP has been a member of EUFASA from the start in 1985”

It was the wife of a Greek diplomat who came up with the idea of a meeting of the various MFA Spouse Associations within the European Community. And the Italian Spouse Association made it happen: in 1985, it organized a symposium in Rome during the Italian Presidency of the European Economic Community. Since then a Conference has been held every year in a different European capital.

The “European Union Foreign Affairs Spouses Association”, better known as “EUFASA” strives to raise awareness of and gain support for family-friendly policies within the European ministries of foreign affairs.

Our Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses – AFDP – has been a member of EUFASA from the start in 1985 and has participated in all the yearly conferences. It organized two major EUFASA Conferences in Lisbon, in 1992 and in 2000.

The strategy of EUFASA is to have the participating Associations adopt common recommendations, declarations and resolutions. Each Association then uses these texts to lobby their Ministry for better policies. This strategy has been effective and has helped many Associations achieve better conditions for the families of diplomats. In 1997, for example, the European delegates present the EUFASA Conference in The Hague signed a joint resolution on “compensation for the loss of pension rights” by spouses who follow a diplomat to a posting abroad. The same year, the United Kingdom introduced such compensation for loss of pension rights. Austria, Norway, Denmark, Iceland and Switzerland thereafter also adopted similar pension schemes for spouses.

When the European Union started the process of enlargement to the East, many of the candidate countries, who were in the process of building up their diplomatic service, did not have Spouse Associations. A new generation of diplomatic spouses participated in the EUFASA Conferences to learn about the career and its challenges. Interestingly, these new Members States achieved in just a few years excellent packages: “where there is nothing, we can build what we want,” said a Latvian colleague. In fact, Latvia adopted in 2013 a law that allows working spouses to receive a spouse allowance when posted abroad. Similarly, Poland decided to recognize formally the work of the Spouses of Chief of Missions by allocating a small salary for the Spouses of the Head of Missions, if they agree to dedicate part of their time to fulfilling diplomatic functions, such as hosting events and participating actively in social events. Ironically, it seems much harder for the coun

“where there is nothing, we can build what we want,”

*“EUFASA has done
so much for us,
now we want to see
how we can give
something back to
EUFASA”*

tries with a long diplomatic tradition to achieve the same recognition of the role of the Spouse.

Through EUFASA, Associations find inspiration, motivation and concrete arguments to put forward to their own Ministries on wide range of relevant topics: children's education, pensions, health issues, employment, voluntary work, divorce and separation issues, just to name a few. Associations put forward their “best practices”, both in terms of what they achieved, but also how they achieved it.

“EUFASA has done so much for us, now we want to see how we can give something back to EUFASA” said a Swiss delegate when Switzerland generously offered to develop a new EUFASA website. With no EUFASA Headquarters and no office, and delegates residing across Europe (and sometimes in far-away postings), the website is the heart of the Association. It has an active “discussion forum” which allows for exchange of information and specific “working groups” where topics are analyzed and recommendations formulated across different time zones and in various languages (although all of the formal written communication is in English).

The policies of EUFASA reflect the overall trend towards less formality and more empowerment of the individual members. From 2008 onwards, the collective approach made way to a new focus on the individual. EUFASA started to offer trainings for Associations members to develop their own careers while abroad, rather than producing declarations aimed at helping Associations lobby their governments. The focus slowly shifted from compensation (for the loss of one's career) to action (giving one the tools to continue a career abroad). This trend was reinforced by the financial crisis and the fact that many governments were cutting back on financial support. Associations had to find ways to help themselves, rather than expect any form of governmental assistance.

New topics were introduced at the 2009 Prague Conference such as: “how to market yourself”, “how to remain employable”, “how to draft your CV”, “Planning your next career step”. Our Association posted all the material on the AFDP website so that our members can benefit from these useful tools. The same year, the AFDP launched an “employment group”. Then Portugal and France created jointly a working group on “Establishing links with the private sector for spouse employment opportunities”, and from 2010 until 2012, our Portuguese Association chaired the EUFASA Working Group on Employment.

In parallel, EUFASA developed its own set of post reports (also available on our AFDP website), and a “Coming home” guide, which our Association translated into Portuguese. The AFDP has also been active within the European “Welcome Team” project and hosted a “Welcome to Lisbon” event every year since 2011 for newly arrived diplomats as well as for our own members returning to Lisbon. The latest of our projects aimed at directly helping diplomatic families has been the launch of the “Posted to Portugal” website last September: www.portugal.postedto.com, following the inspirational model of the “Posted to Italy” website developed by our Italian colleagues.

Thirty years after its creation, EUFASA stands now at a cross-roads. For the first time, EUFASA is suffering a decrease in Association membership. Two national Associations left EUFASA in 2015: Sweden and the Netherlands. Why did they leave? They had achieved



“Our Portuguese lobbying agenda is intense with efforts towards establishing a status for the spouse of diplomats”

everything they had lobbied for. “We have no more reason to exist, the new generation of spouses of diplomats do not want to join a Spouse Association” said the Swedish delegate in her last intervention. We can applaud that these countries have no more issues to lobby for, yet the closure of the Associations demonstrates that the newer generations do not feel they belong to a specific family. “L’esprit de corps disparaît” say the Belgian and the French. The spirit of belonging to a common group or cause is fading.

This is not true for our Portuguese Association, which is proud to see the number of members increase each year: 4 new members in 2015, 8 new members in 2016 and 2 in 2017 –most of which are spouses of newly recruited diplomats. Our Portuguese lobbying agenda is intense, with efforts towards establishing a status for the spouse of diplomats, achieving compensation for loss of pension rights and renegotiating the allowances for the school education of children. We very much look forward to the upcoming EUFASA Conference 2017 in Helsinki to adopt a common European “Declaration on the rights and obligations of the spouses and partners of diplomats”, echoing the 1997 Declaration of The Hague and the 2007 Berlin Declaration. Every ten years, the collective spirit awakes again and a new push is given. And so EUFASA carries on its important task.



AFDP

A Associação e as Foreign Born Spouses

Por Inna Terzi

My husband and I met in Japan during our postgraduate studies. Over the course of several years he taught me a lot about Portugal and we traveled to Lisbon once but I could never imagine that one day I would move here, let alone become a wife of a Portuguese diplomat.

There are numerous challenges to being a foreign born spouse. Changing countries once every 3-4 years is one of the biggest trials for diplomats' families, but one we have faced at a very early stage. The most interesting part about it is that as a foreign born spouse I am facing the challenges diplomats' families would have to deal with abroad whilst being in Portugal – learning a new language and looking for a new job.

Frankly speaking, the thought of having to repeat it over and over again is intimidating; however I try to look at the bright side. This lifestyle is also an opportunity to learn about new parts of the world, and most importantly, it's an opportunity to tell the world about Portugal. This is not an easy task for a foreigner, but my husband is taking his responsibility of converting me into Portuguese quite seriously: during the first few days after my arrival to Portugal he presented me with a book on Portuguese history – Portugal: the first global village, followed by the books by Fernando Pessoa and Jose Saramago. In two-weeks' time I was sharing my findings with a classroom full of other foreigners battling the Portuguese grammar. In a month we came up with a plan of exploring every single region of Portugal – their history, traditions, local produce, etc. – before being posted abroad in order to be able to represent the country the way it deserves.

If there is one thing I have realized in the pursuit of knowledge about Portugal, it is that I

still don't have a clear idea of what "representing the country" or being a diplomat's spouse really means. As the saying goes, there is no substitute for experience. Luckily, it just happens that the "experience" I lack is to be found at the AFDP. My very first visit to AFDP felt like the very first day at school: there were students (the spouses of the young diplomats) who, just like myself, are both anxious and excited about the future; and there were teachers, who are aware of what lies ahead and are kindly sharing their wisdom with us.

Thanks to Embaixatriz Maria Luís Mendes I realized that there is life after becoming a diplomat's spouse. I have witnessed on many occasions her energy, willpower and invaluable advice lighten up the faces of the newly arrived with hope. Thanks to Embaixatriz Maria da Conceição Côrte-Real I have learnt that there is no limit to professional and personal development. She has also taught me about the reconquista, the history of shipbuilding, cartography and the discoveries, among other things and I continue to learn Portuguese under her guidance at the AFDP. Veronika Scherk-Arsenio proved that the Portuguese language can be mastered and that one doesn't need to be born in Portugal to be passionate about the country.

There is still much to be learnt, but thanks to the people I have met during the past year, Portugal feels more and more like home, and the future as a diplomat's spouse looks much brighter.

Ser Associado da AFDP – apoiar uma causa comum e beneficiar de apoio, serviços e oportunidades

A Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses (AFDP) foi criada em 1982 com o objectivo de defender os interesses da família do diplomata, nas áreas da saúde, da educação, nas situações de viuvez, divórcio, reforma e emprego.

A AFDP esteve representada na EUFASA (Conferência das Associações de Cônjuges dos Diplomatas da União Europeia) desde a sua formação em 1985, tendo organizado, em Lisboa, duas Conferências, em 1992 e 2000. Esta participação permite o intercâmbio de informações e experiências sobre as questões que se levantam para a família e para o cônjuge do diplomata. O seu objectivo consiste em encontrar soluções e formas de acção conjunta dos respectivos Ministérios dos Negócios Estrangeiros para melhorar as condições das famílias dos diplomatas.

Numa busca constante da definição do papel do cônjuge do diplomata, na procura de um equilíbrio entre a família, carreira profissional própria e as exigências da vida diplomática, foram já debatidos os seguintes temas:

- Bases de Dados de Emprego
- Casais do Mesmo Sexo
- Compensação do Cônjuge
- Educação dos Filhos
- Emprego do Cônjuge
- Escolas
- Outras Estruturas Familiares
- Pensões
- Reforma
- Saúde
- Segurança Social
- Seguros
- Uniões de Facto.

A AFDP representa os interesses das famílias dos diplomatas junto do MNE com o objectivo de encontrar soluções para as dificuldades resultantes da mobilidade inerente à carreira diplomática.

Desde que foi criada a AFDP, algumas soluções já foram encontradas, entre elas: abono de habitação, abono de educação, abono de dependentes, complemento das pensões de viuvez, o seguro de saúde nos postos fora do espaço europeu, a possibilidade de importar um automóvel em nome do cônjuge ou viagens para os filhos que estejam a estudar em Lisboa poderem visitar os pais em posto.

Muito há ainda muito por fazer, designadamente, a obtenção de compensação pela perda dos direitos de reforma, a protecção em caso

de divórcio, a manutenção do benefício da ADSE para todos os cônjuges, o apoio ao emprego do cônjuge, a actualização do abono de educação.

Apoio/Serviços/Oportunidades:

- Oportunidades de encontro com pessoas com interesses e experiências comuns.
- Informação sobre direitos das famílias dos diplomatas
- Preparação para a partida para posto
- Apoio no regresso a Lisboa
- Apoio durante a ausência em posto - informação e contacto com o MNE
- Visitas e passeios a locais de interesse cultural ou histórico
- Acesso aos cursos de formação do IDI
- Informações sobre postos – “post-reports”
- Oportunidade de conhecer melhor o MNE e de se dar a conhecer
- Oportunidades de encontro com os cônjuges dos diplomatas estrangeiros
- Oportunidade de participação no Bazar Diplomático



A AFDP e a carreira diplomática para as/os nossas/os associadas/os

“A Associação foi uma grande ajuda e um grande apoio, na adaptação da nossa família à carreira diplomática e na percepção do impacto que tem nas nossas vidas. Mas foi acima de tudo um local onde fiz novas e valiosas amizades, com quem partilho as minhas preocupações no futuro, mas também as alegrias e as aventuras que nos esperam!”

(Ana Ciota Neves, associada desde 2016)

“É um ponto de encontro para troca de experiências, entreaajuda e amizades”
(Susana Carvalho, associada desde 2015)

“Para mim, a AFDP representa um porto seguro em Portugal e uma ancora no estrangeiro. Foi na Associação que aprendi o que a expressão “ser diplomata” significa, onde constatei lacunas e presenciei esforços pela defesa dos direitos das famílias, onde recolhi relatos de experiências antigas, ensinamentos fundamentais para esta vida itinerante. E estando agora em funções no estrangeiro, sei que tenho uma Associação em Portugal, à qual recorrer e que me apoiará sempre que necessário.”

(Carla Domingues)

“A AFDP é uma realidade para todos nós. Uma organização que nos permite agir, formar ideias e lançar visões de modo a ultrapassar os obstáculos com que nos deparamos. Quanto mais nos envolvemos, mais aprofundamos e mais percebemos que a colaboração e a solidariedade entre membros é a chave!!

(Filomena Cunha Alves)

“Encontra no sítio onde estás o que ainda não conheces, o que te perturba, o que gostas ou detestas e verás que não é o sítio, o país ou a cidade mas tu mesma que determinas a tua felicidade na maneira como olhas à volta. Ela raramente está nas grandes coisas, mas em pequenos detalhes que passamos ao lado e só mais tarde descobrimos o que perdemos”

(Maria Otília Medina “que gostou de todos os sítios onde viveu mesmo no Katanga em guerra”)

“Quando o meu marido entrou na carreira diplomática, criei uma expectativa muito romântica sobre esta carreira. Vamos viajar e conhecer outras culturas, as nossas filhas vão ser bilingues ou trilingues, vamos representar o Estado português, e que orgulho! Depois vem a realidade. E a minha carreira? Será que vou conseguir acautelar as necessidades de saúde e educação das nossas filhas? E as saudades? A nossa família ainda não esteve em posto mas através da AFDP já conseguimos antecipar estes e outros desafios que vamos ter pela frente. Esta preparação vai permitir-nos evitar alguns problemas, resolver outros da melhor forma possível e encarar com uma maior naturalidade o que não tem solução. Acima de tudo, a AFDP permitiu-me ter uma palavra a dizer na mudança que gostaria de impulsionar para tornar este nosso percurso o menos sinuoso possível.”

(Natacha Solano de Almeida, associada desde 2016)

ACTIVIDADES 2016

ATIVIDADES 2016

Relatório do encontro da EUFASA em Genebra nos dias 18-20 de Junho 2016

Por Verónika Scherk

Topic 1: Meeting the needs of national Associations

Within Europe, levels of support for national Associations vary widely: some Ministries offer considerable support to their spouses, partner and family associations, as well as attractive expatriation and repatriation packages - others offer very little - and many have cut back over the past years.

During the first working session in Geneva each national Association presented its achievements and setbacks over the past five years. The Associations discussed how much financial and material support they receive from the Ministry. Some Associations are invited to participate in training organised for diplomats (language courses, protocol courses), others have their own courses, for example career coaching. Other areas for comparison were the improvements to the status of the spouses and partners, the compensation for loss of pension rights, bilateral agreements for spouse employment, and education allowances for children, health insurance and legal insurance.

Recommendations to the Ministries:

- To provide equipped office space for its national Association, access to the Ministry's staff contact lists and communication channels (intranet) as well as financial support for the basic activities of the Association such as: participation in EUFASA's annual conferences, the national Association's General Assembly, the Association's website and newsletters.

- To give spouses/partners access to training activities organised by the Ministry prior to foreign assignments such as language classes, pre-posting seminars, protocol seminars.

- To offer proper compensation for the impact that the diplomatic assignments have on families of foreign affairs officers, including financial compensation for loss of pension rights, spouse/partner allowance and education allowances that reflect the actual cost of international schools abroad.

Topic 2: “How to lobby an administration”, presented by guest speaker Mr. Francesco Caleprico, Responsible for Rights & Obligations at the European External Action Service of the European Union (EEAS).

Mr. Caleprico outlined the possible avenues for cooperation among the member States and the EEAS to improve the living conditions of families of foreign affairs officers. The National Associations agreed to provide input to the agenda of future meetings of the “Human Resources Network”, which brings together the Human Resources Directors of the Ministries of Foreign Affairs of European Union member States and the EEAS.

Recommendation to the Ministries:

- The exchange of information between Ministries and the EEAS regarding vacant contractual positions in Embassies of member States and EU Delegations, in view of providing additional employment options for spouses/partners of foreign affairs officers.

Topic 3: “The Legal Status of the Diplomatic Spouse and Partner”, presented by the AFDP -Portugal

Some EUFASA member States have acknowledged the “legal existence” of the diplomatic spouse/partner explicitly. That is the case of Switzerland, which has recently adopted a comprehensive “policy for accompanying partners” and of France that applies the regime of the “*collaborateur occasionel du service public*” (“occasional representative of the state public service”) when the spouse/partner is on official duty. Yet most countries do not have a set of rights and obligations for spouses/partners, arising from the fact that they are living with a diplomat.

It was therefore proposed to draft a EUFASA Declaration of Rights of the Diplomatic Spouse/Partner” which will be formally adopted at the 32rd EUFASA Conference in Helsinki in 2017.

Topic 4: “The EUFASA Welcome Team”, presented by Germany

The aims of the EUFASA Welcome Teams are to greet newly arrived families of foreign affairs officers on posting, to share practical information, to provide continuity through post reports and to show solidarity. The German delegates presented the new consolidated structure of the EUFASA Welcome Teams, the 13 national Associations post reports and the templates available to volunteers wishing to create a Welcome Team in their current posting. There is now a direct contact possibility through the official EUFASA Website to the German Welcome Team, which will be regularly monitored.

Topic 5: “How to make Associations more attractive to future generations”, presented by Spain

As most Associations have faced problems recruiting young members over the past decade, Spain presented several ideas on how to keep the Associations attractive to younger generations. First, the recruitment of younger generations can be done through talks to the newly appointed diplomats and through training courses, which, as we have seen, do attract new members. Second, the support for families coming home is very important and can be reinforced by providing social activities, language courses, a lawyer and psychologist (in Spain’s case). Finally, social networks (Facebook) and online courses for members anywhere in the world are useful tools to reach out to members.

Topic 6: “EUFASA Work and Employment”, presented by Switzerland

“Everyone has the right to work, to free choice of employment, to just and favourable conditions of work and to protection against unemployment.” (Article 23.1.)

— *Universal Declaration of Human Rights, United Nations General Assembly*

It is difficult to reconcile the right to work with the life of trailing spouses/partners, which have to quit their employments every few years, are faced with clear impediments such as language barriers, non-recognition of diplomas and difficulties in finding employment opportunities in new postings. The EUFASA Associations are working hard to find solutions to maximize the employment opportunities for spouses/partners of diplomats: a “job bourse” will be created and published on the EUFASA website in 2017.

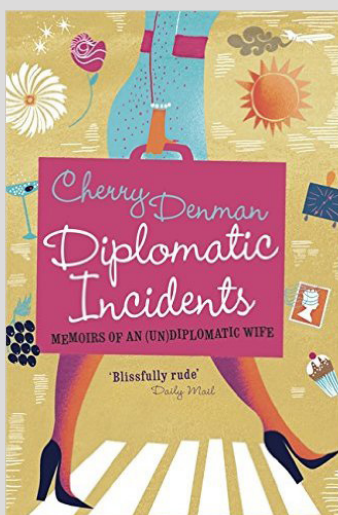
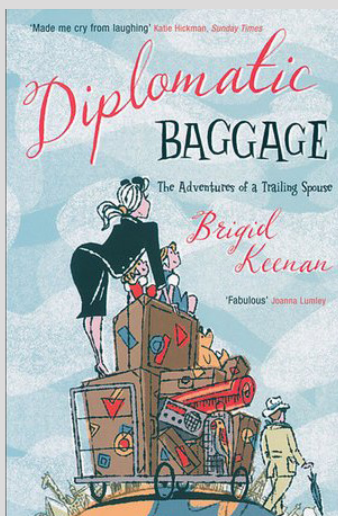
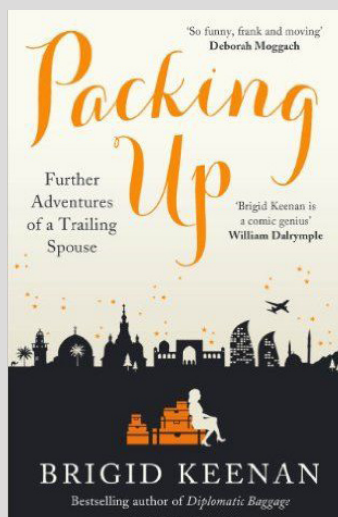
As the nature of diplomatic work is changing, the status of spouses has to adapt too. EUFASA’s aim is to provide solutions to adapt diplomatic life to the demands of the 21st Century. EUFASA focuses on efficient, feasible and affordable solutions and aims to keep the Ministries of Foreign Affairs attentive to the aspirations of diplomatic families.

The President of the AFDP personally presented the 2016 EUFASA recommendations to the Minister of Foreign Affairs on December 2nd, 2016

The next EUFASA conference will be held in Helsinki on 28-29 March, 2017.

Curso de preparação para posto

Por Maria Luis



No passado dia 7 de Julho de 2016, e como em anos anteriores, a AFDP convidou os cônjuges/companheiros dos diplomatas que iriam partir em breve para um novo posto para um encontro de preparação e partilha de experiência.

A reunião teve lugar na sala de concursos do MNE e teve a colaboração do Centro de Formação do IDI.

O programa, que foi muito participado, cobriu os seguintes temas:

Preparação e Chegada

- antes de partir
- as escolas
- a mudança e as malas
- a chegada
- o apoio local
- conhecer o terreno
- comunicação
- procurar casa
- montar a casa
- serviços de saúde
- apoio à família
- contactos sociais
- cuidados e segurança

Informação da Direcção Geral de Administração (DGA) Protocolo e Representação

- representar Portugal
- os primeiros 6 meses
- aceitar convites
- o que levar, o que vestir
- apresentações
- agradecer o jantar/almoço, etc.
- Convidar e retribuir convites
- a lista de convidados, como convidar, o que esperar, os preparativos, o menu, a mesa (decoração e lugares), receber os convidados, obrigações dos anfitriões, etc.
- Convidar o/a Embaixador/a
- Convites do/a Embaixador/a
- Saber estar, saber fazer

ACTIVIDADES 2016

Lançamento Posted to Portugal

Por Patricia Cintra

No passado dia 1 de Setembro, na antiga sala de imprensa nos claustros do Palácio das Necessidades, teve lugar a apresentação do site 'Posted to Portugal' - www.portugal.postedto.com. No evento estiveram presentes cerca de 30 convidados, entre eles, a Embaixadora da Índia e as Embaixatrizes ou representantes de outros países entre os quais, Malta, França, Irão, Sérvia, Ucrânia, Nigéria e Noruega.

O Posted to Portugal é uma plataforma interativa dirigida à comunidade diplomática residente em Portugal, na qual os seus subscritores podem encontrar informações úteis sobre Lisboa e Portugal, bem como partilhar e divulgar informação relativa às suas representações diplomáticas e anúncios pessoais.

Para se tornarem membros deste projeto basta criarem um perfil online no qual, entre outras informações, podem descrever o bairro lisboeta onde vivem ou viveram e partilhar com os outros membros do Posted to Portugal os seus recantos, bem como informações úteis para quem acaba de chegar à cidade.

Entre as possibilidades, inclui-se fazer divulgação de casas para arrendar, carros ou apartamentos para vender, recomendações de babysitters ou qualquer outra informação tida como útil para os diplomatas, portugueses ou estrangeiros, que cheguem ou regressem a Portugal.

O 'Posted to Portugal' é uma comunidade fechada estando por isso garantida a segurança de todos os dados introduzidos na plataforma, incluindo emails e dados de contacto. Todas estas informações não serão cedidas, sob forma alguma, a terceiros.

A apresentação esteve a cargo da nossa Associada Verónica Scherk-Arsénio que, embora a viver em Estugarda, tem mantido uma colaboração activa com a AFDP.



Novos associados

ASSOCIADOS NOVOS	DIPLOMATA	DATA DE INSCRIÇÃO
Susana Carvalho	João Melo Alvim	2015 Abril
Ana de Jesus Oliveira Silva	Bruno Miguel Oliveira Silva	2015 Maio
Maria Manuel Stocker Soares de Sousa	Bernardo Futscher Pereira	2015 Maio
Paila Cristina Oliveira Lourenço	Alexandre José dos Reis Leitão	2015 Junho
Sónia Costa Moura	António Costa Moura	2016 Fevereiro
Ana Isabel Ciotta Neves	João Fernando Ciotta Neves	2016 Junho
Andreia Maria Falcão Mendes	João Tiago Carrilho de Brito N Penedo	2016 Junho
Ana Margarida Rodrigues Senhorinho	Manuel Tavares Mourão Rodrigues	2016
Victoria Fernandez-Escandón Nosti	Abel Diogo M S X Madureira	2016 Julho
Joana Filipa da Silva Tubal	Diogo Dias Ribeiro Rocha	2016 Setembro
Inna Terzi	Tiago Maurício	2016 Setembro
Natacha Solano de Almeida	Pedro Solano de Almeida	2016 Setembro
Teresa de Jesus Salgado	João Gil G S Mendes de Freitas	2017 Janeiro
José Carlos Pinto Barreto Ferreira	Maria Amélia Maio de Paiva	2017 Janeiro

Sessão de boas-vindas aos cônjuges dos diplomatas estrangeiros com visita guiada às salas do protocolo

Por Maria Luís



No âmbito das recomendações e iniciativas da EUFASA, a AFDP tem vindo a realizar anualmente um encontro com os cônjuges dos diplomatas estrangeiros recentemente chegados ao nosso País com o objectivo de lhes dar as boas-vindas e de partilhar alguma informação que lhes possa ser útil.

Apresentamos os programas da AFDP em que podem participar, designadamente as visitas culturais e o Bazar Diplomático e distribuimos informação sobre os cursos de língua e cultura portuguesas. Referimos também a novidade do site “posted to Portugal” que havia sido lançado no dia 1 de Setembro e que é particularmente destinado à comunidade diplomática em Portugal.

Este ano, incluímos do nosso programa uma visita às salas do Protocolo de Estado do Palácio das Necessidades que foi orientada e explicada pelo Embaixador Manuel Côrte-Real, autor do livro ‘Palácio das Necessidades’.

ACTIVIDADES 2016

A Associação no Seminário Diplomático

Por Patricia Cintra

No passado dia 5 de janeiro, a AFDP esteve presente no Seminário Diplomático com um programa composto de uma sessão de trabalho sobre o impacto da carreira na vida das famílias dos diplomatas, seguida de um almoço e visita guiada ao Museu do Oriente.

Na sessão de trabalho falou-se das várias experiências dos presentes relativamente às formas encontradas para conciliar uma actividade profissional com as constantes mudanças associadas à carreira diplomática. Foi também uma oportunidade para referir alguns dos temas identificados como prioritários para a melhoria da situação dos cônjuges/companheiros dos diplomatas e suas famílias, designadamente:

- Pagamento de uma compensação pelo abandono/suspensão da actividade profissional para acompanhar o diplomata em posto;
- Compensação pela perda dos direitos de reforma;
- Apoio na colocação em vagas disponíveis nos postos em organismos públicos ou empresas do Estado;
- Divulgação de informação sobre empregos disponíveis nos postos;
- Apoio na procura de emprego nos postos (agencias de emprego);
- Formação profissional para a aquisição de novas competências mais adequadas à mobilidade;
- Actualização do abono de educação;
- Considerar a situação familiar na classificação dos postos;
- Acordos com as escolas para garantir vagas para os filhos dos diplomatas;
- Respeito pelo calendário escolar na transferência dos diplomatas com filhos;
- Apoio no ensino de língua portuguesa;
- O abono de habitação tenha em conta o agregado familiar do diplomata.

O encontro serviu também para dar a conhecer algumas das iniciativas no âmbito da EUFASA, entre elas a “Carta dos Direitos dos Cônjuges/Companheiros dos Diplomatas”, a “plataforma de empregos” e o site “Posted to Portugal” (<http://portugal.postedto.com/>). Foi distribuída informação comparada relativa às soluções adoptadas pelos países membros da EUFASA e referidos alguns exemplos, como a Suíça que aprovou recentemente uma “política relativa aos cônjuges” que define expectativas e

direitos e a Polónia que criou a posição remunerada de 'oficial de protocolo' para o cônjuge do chefe de missão. Cerca de 15, dos 25 países membros da EUFASA, oferecem modelos de compensação pela perda dos direitos de reforma dos cônjuges/companheiros dos diplomatas, só para citar algumas das medidas que têm vindo a ser aplicadas ao nível europeu.

A sessão terminou com um almoço no restaurante do Museu do Oriente, ao qual se seguiu uma visita guiada à exposição 'Ópera Chinesa'.

Esta foi a primeira vez que a Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses se associou com um programa próprio ao Seminário Diplomático que tem lugar todos os anos.



ACTIVIDADES 2016

Visitas

Por Ana Rocha Páris

Queridos amigos,

Desta vez vou começar pelo fim, ou seja, pela “não-visita” à Casa do Cipreste, que teve de ser anulada no final de Janeiro. Afinal, ainda bem, pois nesse dia choveu “cats and dogs” e seria pena não visitarmos os esplêndidos jardins daquela casa, que, tendo sido construída no princípio do século XX pelo Arquitecto Raúl Lino para residência familiar nos fins-de-semana, é quase obrigatória conhecer. Toda a casa é cheia de detalhes e pormenores extraordinários, lindíssimos! Agendaremos uma nova visita para uma próxima data.

Depois da saída do último Boletim, organizámos vários passeios, tendo sido o primeiro no dia 24 de Maio, ao Palácio do Grilo, residência de Dom Afonso de Bragança, actual Duque de Lafões, que nos recebeu à chegada e nos acompanhou durante quase toda a visita. É um palácio com um cunho muito intimista pela vivência que transmite e, ao percorrermos as várias salas, vai sendo contada a história da casa e da família, seja pelo mobiliário, pelos objectos, pelos retratos de pessoas da família ou pelos lindíssimos quadros a óleo pendurados em todas as paredes. Grandes decisões políticas foram tomadas à volta da grande mesa da sala de jantar, visto os Duques de Lafões terem tido sempre um papel de relevo na História de Portugal. Os jardins na parte traseira do Palácio são muito interessantes e a Capela, não muito grande, é intimista e tem detalhes comuns da época, como a porta que dá para o interior da casa e onde existem pequenas janelas que permitiam que os criados assistissem à Missa...

No fim de Julho fomos visitar a Villa Roma, propriedade da Família Sarmento de Matos que lá se reunia para passar os fins-de-semana. A visita também foi acompanhada por um dos proprietários, Carlos Sarmento de Matos, que nos recebeu à chegada, e lá fomos visitando todos os recantos dos dois andares, salas, biblioteca, sala de jantar, quartos de dormir, todos mobilados com bom gosto e o “ar” de que vive lá alguém acompanha-nos do princípio ao fim da visita. No final visitámos o jardim, que, não sendo muito grande, possui árvores lindíssimas e canteiros cheios de flores. Em Sintra, naquele dia, estava um tempo fantástico e uma claridade que deu muita alegria à visita.

Depois interrompemos para férias e a 22 de Setembro fomos à tão esperada Casa Ermelinda Freitas, apanhando em pleno as vindimas daquele espaço fantástico e que produz um vinho tão conhecido e de excelente qualidade. O tempo estava ótimo e acompanhámos as

vindimas, manuais e mecânicas, provando as uvas e até pegando na tesoura para cortar os cachos, sempre ao lado da nossa anfitriã, actual proprietária, a simpatiquíssima Leonor Freitas, filha da fundadora. É sempre fantástico ver o crescimento de uma empresa, que começou pequena e que, com muito trabalho e sabedoria, se transformou no que hoje é, uma empresa de referência, tanto em Portugal como no estrangeiro. O almoço, oferecido pela nossa amiga Leonor e servido num espaço onde se avistavam as vinhas, foi uma autêntica refeição gourmet, excelente e acompanhada de ótimos vinhos. O ambiente foi sempre muito simpático e, depois de visitarmos as adegas, as mais antigas e as moderníssimas instalações actuais, todos recebemos um presente, umas embalagens com uns belíssimos vinhos.

No dia 25 de Outubro fomos fazer uma visita guiada pelo Professor Moutinho Borges à Casa da Francelha. O que resta de uma imensa quinta do século XVII é uma lindíssima casa, aumentada nos séculos XVIII e XIX. Infelizmente, devido à extensão das pistas do Aeroporto de Lisboa, parte da quinta foi expropriada e transformada em grandes hangares, hoje em ruínas e que se vêem da entrada da casa. Ficaram apenas na parte de trás uns maravilhosos jardins de buxo onde se vêem ainda três tanques de pedra. A casa tem frescos, estuques, pinturas e uma sala original. Esta é revestida a papel chinês pintado à mão, ainda em boas condições. Também há uma capela, à qual se pode aceder quer pelo pátio, quer por um corredor no interior do segundo andar que abre numa varanda. A casa está nas mãos da mesma família desde o século XIX e ainda todos se encontram lá em ocasiões festivas.

Em Novembro tivemos de interromper, pois todos nos dedicámos 100% à preparação do Bazar para que na sexta, 18 de Novembro, dia da inauguração o sucesso fosse total.

Por isso, não houve nenhuma visita em Novembro e em Dezembro. Já cheirava muito a Natal. Toda a gente estava muito ocupada e focada nessa época tão importante...

E assim acabou o ano de 2016.

Um abraço amigo,
Ana da Rocha Páris





ACTIVIDADES 2016

Almoço de despedida da Carla Domingues, Vice-presidente da AFDP



A partida para Sydney da nossa associada e dedicada Vice-presidente, Carla Domingues foi assinalada com um almoço muito participado e com muitos detalhes alusivos ao seu destino. A mesa repleta de iguarias levadas por todos os convivas, foi enfeitada pelas mãos criativas da Dicha Almeida Lima com as cores da Austrália e a sua mascote, que se empoleirou no bolo a condizer.

Houve discursos e presentes, uma quadra composta e dita para a ocasião pela Conceição Corte-Real e um cartão com fotos personalizadas da convidada de honra e família, da autoria da Ana Rocha-Paris.

Foi uma merecida homenagem a uma associada que tanto deu à nossa associação, em tempo, dedicação e empenho, tornando-se indispensável, mas que, conhecedora do desafio que seria a sua substituição, deixou também o caminho aberto e quase feito para quem dela recebeu o testemunho.

A simpatia da Carla e a gratidão de todas pelo seu contributo marcaram o ambiente e mesmo quem estava longe (a Ana Pessoa e Costa) lhe fez chegar uma lembrança da sua amizade na forma de um delicioso bolo de chocolate. Boa Sorte, Carla!



ACTIVIDADES 2016

Bazar Diplomático

Por Conceição Corte Real

Tendo sido sempre o nosso Bazar Diplomático patrocinado pela Mulher do Presidente da República, este ano vimo-nos na eminência de não ter um patrocinador ao mais alto nível. Resolvemos então entrar em contacto com o próprio Presidente, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que imediatamente acedeu a ser patrocinador e ainda a convocar uma reunião no dia 5 de Setembro a realizar na própria Presidência da República.

Efetivamente teve lugar esse encontro, não no Palácio de Belém, mas no antigo Museu dos Coches. Estiveram presentes vários Embaixadores e Embaixadoras e seus cônjuges. O Presidente da República dirigiu-se a todos, chamando a atenção para a importância da participação estrangeira num evento internacional cujo objectivo era contribuir para minorar as necessidades das pessoas em situação de carência extrema. Serviu-se depois um Porto de Honra e, claro, pasteis de Belém.

Munidas com este Alto Patrocínio atirámo-nos com entusiasmo à organização do 32º Bazar que teve lugar nos dias 18 e 19 de Novembro no Centro de Congressos de Lisboa. Dá sempre muito trabalho, mas é feito com prazer por todos os participantes, quer estrangeiros, quer nacionais. O Presidente inaugurou-o, visitou todos os “stands” e agradeceu o esforço. O Bazar foi um sucesso, estiveram presentes para cima de três mil pessoas e o produto final excedeu o do ano anterior.



ACTIVIDADES 2016

Almoço de Natal

Antes de todos nos dedicarmos aos afazeres do final do ano, tivemos o nosso habitual almoço de Natal que é também uma celebração do êxito de mais um Bazar Diplomático.

Como sempre, este foi um evento muito concorrido, desta vez também com a presença de muitas das nossas mais jovens associadas que já estão “em casa”.

O menu é sempre o resultado da contribuição dos convivas e nesta época não faltaram os pratos e doces do Natal. Foi mais um convívio animado e bem saboreado que sempre nos recompõe dos esforços do Bazar.



ACTIVIDADES 2016

Entrega dos donativos do Bazar 2016

Por Maria Luis Jorge Mendes

Este ano, a entrega dos donativos do Bazar teve lugar no antigo Museu dos Coches, com a presença do Presidente da República. Recebemos mais de 150 convidados, patrocinadores, colaboradores, representantes das Embaixadas que participaram no Bazar e das Instituições beneficiadas. O produto do Bazar no valor de €92.488, 35, foi integralmente repartido por 22 instituições que apoiam pessoas em situação de carência extrema, objectivo anunciado para o Bazar deste ano. Nesta cerimónia, foram também prestadas contas do bazar, incluindo a descrição sumaria do destino de cada donativo, os valores das contribuições de cada país, de Portugal, da “tômbola” e do “gourmet”, bem como sobre o que se gastou. Pode encontrar mais detalhes no folheto que foi distribuído a todos os presentes e que aqui reproduzimos.

O Presidente da República dirigiu-nos palavras de felicitação e apoio à causa do bazar, destacando a sua relevância e agradeceu-nos com a distinta surpresa de escolher esta ocasião para condecorar a nossa Associada e fundadora, Embaixatriz Isabel Rilvas, com o grau de Grande-oficial da Ordem do Infante D. Henrique. As fotos do evento estão disponíveis no site da Presidência da República através deste link <http://www.presidencia.pt/?idc=10&idi=124277>



ACTIVIDADES 2016

Assembleia Geral da AFDP e da ABCD

Relatório de actividades, prestação de contas e eleição para os órgãos sociais para o biénio 17/19

Conforme convocatória enviada a todas/os, as/os Associadas/os realizaram-se no passado dia 22 de Março, as Assembleias Gerais das AFDP e ABCE.

Para quem não pode estar presente, incluímos neste boletim o relatório de actividades e as contas aprovadas bem como as listas com as novas titulares dos órgãos sociais. A principal novidade é a separação das presidências das Direcções das duas Associações de forma a permitir uma melhor divisão de tarefas.

DIRECÇÃO

Presidente

Conceição Côrte-Real

Vice-Presidente

Margarida Portugal

Vice-Presidente

Ana da Rocha Páris

Adjuntas

1. Marta Alicia Knopfli
2. Ângela Lemos Godinho
3. Ângela Vassalo

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente

Maria Amália Rosa Lã

Vice-Presidente

Maria do Castelo Barros

Secretária

Ana Ciotta Neves

Vogais

1. Maria João Alves Machado
2. Ana Duarte
3. Fátima Pinto de Mesquita

CONSELHO FISCAL

Presidente

Joana Lopes Aleixo

Vogais

1. Susana Carvalho
2. Luísa Costa Pereira



**BAZAR
INTERNACIONAL
DO
CORPO DIPLOMÁTICO**

2016

promovido pela



**Associação das Famílias
dos Diplomatas Portugueses**

**com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência
o Presidente da República**

**a favor de
Instituições que apoiam
casos de carência extrema**

**CONTRIBUIÇÃO DO CORPO
DIPLOMÁTICO ESTRANGEIRO**

AESM	900,00
África do Sul	1.100,00
Angola	871,00
Argélia	945,00
Argentina	1.556,51
Brasil	5.372,91
Chile	1.119,88
China	3.500,00
Colômbia	600,00
Coreia	500,00
Croácia	423,00
Egipto	913,00
Emirados Árabes Unidos	1,329,63
Espanha (Torneio de Bridge)	2.100,00
E.U.A	1.530,00
Filipinas	300,00
França	21.065,30
Guatemala	650,00
Indonésia	200,00
Irão	300,00
Luxemburgo	4.188,50
Marrocos	1.000,00
Moçambique	300,00
Nigéria	1.100,00
OEDT	1.100,00
Ordem de Malta	500,00
Panamá	250,00
Paquistão	400,00
Paraguai	721,50
Peru	1.518,80
Roménia	3.300,00
Senegal	650,00
Suécia	980,00
Suíça	3.049,00
Timor-Leste	110,00
Tunísia	450,00
Turquia	1.500,00
Ucrânia	390,00
IPDAL	500,00
TOTAL	67.284,03

**BAZAR INTERNACIONAL
DO CORPO DIPLOMÁTICO 2016**

a favor de instituições
que apoiam casos de carência extrema

Associação Humanitária Acções Unidas

Promovem uma cantina social onde servem diariamente refeições gratuitas a pessoas desprotegidas e distribuem cabazes de bens alimentares a famílias carenciadas.

Donativo: €2.500
para 50 cabazes

Associação Nacional de Combate à Pobreza

Apoiam 120 famílias, mensalmente,
com alimentos, roupas, calçado, etc.

Donativo: €5.252,65
para cadeira de rodas e cama articulada

Associação Unidos pela Caridade

Apoia pessoas, famílias e grupos
em situação de pobreza e carência social.

Donativo: €3.924,32
para aquisição de electrodomésticos:
arca congeladora, frigorífico,
termoacumulador, triturador.

Banco do Bêbé

Apoio em farmácia durante um ano a mães e bebés
em situação de pobreza extrema.

Donativo: €7.200
para antibióticos, vitaminas e suplementos

CASA – Centro de Apoio aos Sem-Abrigo

Apoiam pessoas sem abrigo e outras
em situação de vulnerabilidade e risco

Donativo: €4.000
para embalagens de alumínio
para distribuição de comida quente

Casa de Protecção e Amparo de Santo António

Apoiam a causa da maternidade desprotegida
na adolescência

Donativo: €2.500
para cobrir e proteger uma área exterior
indispensável ao funcionamento da Casa.

Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres

Distribuem 43 refeições gratuitas
a agregados extremamente carenciados.

Donativo: €4.278,50
para aquisição de 43 termos
com três níveis e acessórios

Centro Social da Legião da Boa Vontade

Apoiam 500 famílias em risco
com cabazes alimentares de bens essenciais.

Donativo: €5.000
para compra e distribuição de 100 cabazes

**Centro Social Paroquial
de Santo António de Campolide**

Acolhe 100 crianças de famílias muito carenciadas.

Donativo: €1.949,68
para equipamento de cozinha

Clube Gaivotas da Torre

Apoiam jovens e famílias em situação
de fragilidade social e económica.

Donativo: €2.003
para aquisição de material de oficina

Cozinha com Alma

Subsidiam refeições a famílias carenciadas

Donativo: €9.000
para aquisição de equipamento eléctrico
para cozinha

Cáritas Paroquial de Coruche

Atendem 120 famílias com necessidades básicas urgentes,
em grave situação de carência económica.

Donativo: €5.500
Apoio durante um ano para contas de água, luz
e gás, de famílias carenciadas.
Compra de equipamentos de primeira necessidade
e medicamentos.

**BAZAR INTERNACIONAL
DO CORPO DIPLOMÁTICO 2016**

a favor de instituições
que apoiam casos de carência extrema.

**CONTRIBUIÇÃO DO CORPO
DIPLOMÁTICO ESTRANGEIRO**

AESM	900,00
África do Sul	1.100,00
Angola	871,00
Argélia	945,00
Argentina	1.556,51
Brasil	5.372,91
Chile	1.119,88
China	3.500,00
Colômbia	600,00
Coreia	500,00
Croácia	423,00
Egipto	913,00
Emirados Arabes Unidos	1.329,63
Espanha	2.100,00
E.U.A	1.530,00
Filipinas	300,00
França	21.065,30
Guatemala	650,00
Indonésia	200,00
Irão	300,00
Luxemburgo	4.188,50
Marrocos	1.000,00
Moçambique	300,00
Nigéria	1.100,00
OEDT	1.100,00
Ordem de Malta	500,00
Panamá	250,00
Paquistão	400,00
Paraguai	721,50
Peru	1.518,80
Roménia	3.300,00
Senegal	650,00
Suécia	980,00
Suíça	3.049,00
Timor-Leste	110,00
Tunísia	450,00
Turquia	1.500,00
Ucrânia	390,00
IPDAL	500,00
TOTAL	67.284,03

**BAZAR INTERNACIONAL
DO CORPO DIPLOMÁTICO 2016**

RELATÓRIO FINAL

	EUROS
Entradas	6.219,18
Fact Finders	426,75
Gourmet Internacional	6.235,20
Stand de Portugal (Têxtil Manuel Gonçalves 750,00)	10.160,76
Região Autónoma dos Açores	7,261,15
Região Autónoma da Madeira	1.981,73
Tômbola	4.902,58

TOTAL RECEITAS 104.471,38

**DESPESAS DE
ORGANIZAÇÃO**

Centro de Congressos de Lisboa (luz, limpeza, segurança, etc.)	6.594,35
Montagem e desmontagem (incluindo almoços e limpeza de toalhas)	2.607,78
Equipamento para o Gourmet	214,45
Rifas para a Tômbola	237,64
Material de escritório e comunicações	55,13
Despesas bancárias	59,68
Serviços de contabilidade	2.214,00
TOTAL DESPESAS	11.983,03

TOTAL LÍQUIDO 92.488,35

**AFDP / ABCD
Calçada das Necessidades, 3
1350-213 Lisboa**

**Tel.: 213 952 936 / 213 971 433
E-mail: adcdp@mail.telepac.pt**



www.acdp.pt